

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2010
Segunda Estimativa
Maio/2010

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Produção e Agroenergia – SPAE
Departamento do Café – DCAF
Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF
Superintendência de Gestão da Oferta – SUGOF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

CLOVIS CAMPOS DE OLIVEIRA
ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboração:

Superintendências de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Bahia,
Rondônia, Rio de Janeiro, Pará e Mato Grosso.

Projeto Visual Gráfico

THAÍS LORENZINI

Ficha Catalográfica: ADELINA MARIA RODRIGUES – CRB 1/1739

633.61

C212

Acompanhamento da Safra Brasileira Café
Safra 2010 segunda estimativa, maio/2010
/ Companhia Nacional de Abastecimento. - Brasília:
Conab, 2010

1. Café. 2. Safra. I. Companhia Nacional de
Abastecimento. II. Título.



Acompanhamento da Safra Brasileira

Café

Safra 2010
Segunda Estimativa
Maio/2010

Publicação trimestral
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PRODUÇÃO E ÁREA.....	5
3. INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS.....	6
4. AVALIAÇÃO POR ESTADO.....	7
4.1 Minas Gerais	7
4.2. Espírito Santo.....	8
4.3. São Paulo.....	9
4.4. Bahia.....	9
4.5. Paraná.....	10
4.6. Rondônia.....	11
5. QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO.....	12

1 – INTRODUÇÃO

No período de 4 a 24 de abril de 2010, os técnicos da Conab e de Instituições parceiras como: Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER; Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A - EBDA; Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB - Departamento de Economia Rural - DERAL; Associação de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado de Rondônia - EMATER-RO; e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, visitaram Municípios dos principais Estados produtores de café (Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro que correspondem a 98,2% da produção nacional), para a realização de entrevistas e aplicação de questionários junto aos informantes previamente selecionados, objetivando a realização da segunda estimativa de produção da safra de café de 2010.

Assim, a Conab agradece aos seus parceiros e a todos aqueles que, direta ou indiretamente participaram desse trabalho.

2 - PRODUÇÃO

A previsão atual para a produção nacional de café beneficiado indica 47,04 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado. O resultado representa um acréscimo de 19,2%, ou de 7,57 milhões de sacas, quando comparado com a produção de 39,47 milhões de sacas obtidas na safra 2009. Tal crescimento é justificado pelo ano de bienalidade positiva, aliado às condições climáticas favoráveis até o mês de dezembro/2009.

O maior acréscimo se dará na produção de café arábica, estimada em 35,31 milhões de sacas, o que representa um ganho sobre a safra anterior de 22,3%, (6.440,9 mil sacas). Para a produção do robusta (conilon) a previsão aponta produção de 11,73 milhões de sacas, ou seja, crescimento de 10,7% (1.130 mil sacas).

A inversão climática, estiagem acompanhada de altas temperaturas a partir da segunda quinzena de dezembro/2009, notadamente no Estado do Espírito Santo, nas regiões da Zona da Mata, Rio Doce e Jequitinhonha em Minas Gerais e na região Atlântico no Estado da Bahia causou perdas expressivas na produção, contudo foram compensadas, em parte, pelos ganhos registrados nas regiões Sul e Centro-Oeste de Minas Gerais e nas áreas irrigadas no Estado da Bahia, principalmente na região Oeste deste Estado (região de Cerrado).

Comparativamente à primeira estimativa divulgada no mês de janeiro, que apontava uma produção entre 45,89 e 48,66 milhões de sacas, ou considerando o ponto

médio 47.274 milhões de sacas, observa-se uma redução de 0,5%, ou de 231,3 mil sacas de 60 quilos, devido ao clima desfavorável conforme citado acima.

A produção dos Estados do Acre, Ceará, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, denominada de “outros” nas tabelas confeccionadas, representa 1,05% (496 mil sacas), com destaque para o Estado de Goiás, que produz 71,3% (354 mil sacas).

QUADRO 1
CAFÉ BENEFICIADO
SAFRA 2010
PREVISÃO DE PRODUÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PRODUÇÃO (Em mil sacas beneficiadas)		
	Arábica	Robusta	Total
Minas Gerais	23.690	254	23.944
Sul e Centro-Oeste	12.094	-	12.094
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	5.064	-	5.064
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	6.532	254	6.786
Espírito Santo	2.887	8.144	11.031
São Paulo	4.356	-	4.356
Paraná	2.100	-	2.100
Bahia	1.823	499	2.321
- Cerrado	521	-	521
- Planalto	1.301	-	1.301
- Atlântico	-	499	499
Rondônia	-	2.192	2.192
Mato Grosso	11	125	136
Pará	-	214	214
Rio de Janeiro	239	13	252
Outros	201	295	496
BRASIL	35.307	11.735	47.042

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

3 - INFLUÊNCIAS CLIMÁTICAS

No período entre novembro de 2009 e início de março deste ano, em decorrência da intensidade do fenômeno El Niño (aquecimento das águas do Pacífico Tropical), a maioria das frentes frias vindas do sul do continente foi de baixa intensidade. Por isso, ao se associarem com a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) – fenômeno atmosférico decorrente das instabilidades da Amazônia, que, durante o verão, forma um canal de umidade entre o sul da região Amazônica até a região central do Atlântico Sul (litoral da Região Sudeste), essas frentes mantiveram as precipitações intensas nas principais regiões produtoras do Paraná, de São Paulo e de parte de Minas, mas foram insuficientes para a

formação de chuvas no norte mineiro, no Espírito Santo e no sul da Bahia.

A partir de março, com a diminuição na intensidade do El Niño, as condições climáticas nas regiões que vinham sofrendo com a seca começaram a se normalizar, o que amenizou, em parte, as perdas ocasionadas pela má formação dos frutos, principalmente, nas áreas sem irrigação. E, como a previsão para os próximos meses (maio, junho e julho) indica uma maior probabilidade das precipitações ocorrerem dentro da média histórica, a maturação e a colheita desta safra deverá ocorrer dentro da normalidade, assim como a indução floral da safra que será colhida no ano que vem.

4 - AVALIAÇÃO POR ESTADO

4.1 - MINAS GERAIS

A ocorrência de chuvas extemporâneas no inverno de 2009 provocou a abertura de multifloradas e formação de frutos desuniformes nos cafezais das diversas regiões produtoras do Estado de Minas Gerais. O início do período chuvoso, a partir de setembro de 2009, favoreceu o desenvolvimento vegetativo e produtivo das lavouras de café, contribuindo para o crescimento e enchimento dos frutos.

No entanto, nas regiões da Zona da Mata, Rio Doce e Jequitinhonha, uma forte estiagem, acompanhada de altas temperaturas ao longo dos meses de janeiro e fevereiro, período em que ocorre o crescimento dos frutos, prejudicou os cafezais localizados nas regiões mais baixas e quentes, notadamente as lavouras mais novas e as mal nutridas.

Nas regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais, os efeitos do veranico foram de certa forma atenuados, em razão do elevado percentual de lavouras irrigadas.

As lavouras de maneira geral se encontram com os grãos em fase de maturação, no entanto, observam-se frutos em diferentes estágios que variam do verde a grãos maduros, podendo prejudicar a qualidade do produto a ser colhido.

A colheita está apenas iniciando, devendo ser intensificada a partir do mês de maio, com maior concentração no período entre junho e agosto, com término previsto para setembro.

Estimativa de produção - A produção média em Minas Gerais está estimada em 23.944.433 sacas na safra 2010, com margem de erro de 3,34%. Tal estimativa, quando comparada com as safras 2009 e 2008, sinaliza um crescimento da produção cafeeira de 20,44% e 1,54%, respectivamente.

Quando se compar a produção das safras 2008 e 2010, safras de bialidade positiva, constata-se crescimento na produção das regiões do Cerrado (11,69%) e Norte (3,25%), e decréscimo na produção das regiões Sul de Minas Gerais (0,20%) e Zona da Mata (2,67%).

4.2 - ESPÍRITO SANTO

Nesse segundo levantamento, para a safra 2010, no Estado do Espírito Santo, a safra está estimada em 11.031 mil sacas de café beneficiado. Desse quantitativo, 2.887 mil sacas (26,17%) são de café arábica e, 8.144 mil sacas (73,83%) de café conilon (Quadro 1). A produtividade média envolvendo os dois cafés está estimada em 23,45 sacas beneficiadas por hectare. O resultado representa um crescimento geral de 8,1% no Estado, sendo 10,91% para o café arábica e 7,13% para o café conilon (Quadro 2).

A primeira estimativa divulgada em janeiro/2010 indicava uma produção entre 11.497 mil e 12.035 mil sacas, ou 11.766 mil sacas, considerando o ponto médio, fase em que os frutos estavam na forma de chumbinho. Naquela época as lavouras estavam bem enfolhadas, com alto vigor vegetativos, com cargas elevadas de frutos em formação e potencial para produção superior ao que foi publicado. A seca e as altas temperaturas durante a segunda quinzena de dezembro de 2009 e a segunda quinzena de março de 2010, reduziram a estimativa inicial em 6,2%, ou 735 mil sacas.

a - CAFÉ CONILON

Para a segunda estimativa de safra 2010, a produção está estimada em 8.144 mil sacas, superior em 7,13% à de 2009 que foi de 7.602 mil sacas. A produtividade média espera atingir 28,07 sacas beneficiadas por hectare.

A boa produção dessa safra deve-se aos tratos culturais envolvendo as adubações, poda, desbrota e controle adequado de ervas daninhas; lavouras novas, renovadas com materiais genéticos com maior potencial de produção; uso mais acentuado de outras tecnologias, inclusive a irrigação.

Verifica-se decréscimo de 614 mil sacas na produção quando se faz comparação da primeira com a segunda estimativa. Esse decréscimo é atribuído às altas temperaturas e déficit hídrico nas fases de enchimento de grãos (dezembro/2009 a março/2010), que atingiram a maioria das lavouras de conilon capixaba, principalmente as não irrigadas, bem como as lavouras do sul do estado e as localizadas em terrenos mais arenosos.

b - CAFÉ ARÁBICA

A previsão estimada em 2.887 mil sacas é superior em 10,9% à produção da safra anterior que foi de 2.603 mil sacas. A produtividade média está prevista em 16,01 sacas beneficiadas por hectare.

Em função do ano de carga superior, adequada floração e polinização, associados ao bom aspecto vegetativo da maioria das lavouras do café arábica do Estado, existia expectativa de produção superior à publicada na primeira estimativa, cujo levantamento de dados foi realizado na fase de café “chumbinho”.

A não confirmação dessa expectativa se deve às condições climáticas desfavoráveis na fase de enchimento de grãos, estiagem nos meses de dezembro/2009 a março/2010, levando assim à má formação de grãos, grãos mais leves e queimados e, com elevada percentagem de chochamento situação que resultou em uma redução (considerando o ponto médio da primeira previsão), de 4,01% (121 mil sacas).

O parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para incremento significativo da produção, mas necessitando de ser renovado, uma vez que se encontra envelhecido. O programa Renovar Café Arábica que está sendo implantado no Estado auxiliará o aumento da produtividade e da produção do café arábica no Espírito Santo.

A colheita teve início no mês de março (0,1%), finalizando nos últimos meses do ano. A maior concentração é observada nos meses de maio e junho, acumulando 85,8%.

4.3 - SÃO PAULO

A previsão da safra cafeeira 2010, no Estado, totaliza 4,36 milhões de sacas de café beneficiado, ou seja, 27,2% superior ao volume produzido em 2009 que foi de 3.423 mil sacas. O incremento do volume da colheita paulista decorre do ano de bialidade positiva, aliada ao excelente desenvolvimento vegetativo das lavouras e do emprego de tecnologia agrônômica recomendada para a cultura na maior parte dos cinturões produtores. Os frutos se encontram em fase final de maturação, já exibindo grau bastante satisfatório de peneira e de enchimento, o que compensará, parcialmente, as possíveis perdas no pegamento decorrente das excessivas precipitações ao longo da floração e enchimento dos grãos.

4.4 – BAHIA

A produção de café beneficiado no Estado da Bahia, estimada em 2.321 mil sacas é 23,9% superior ao volume de 1.874 mil sacas obtidas na safra 2009. Esse crescimento se deve principalmente ao ano de bialidade positiva e às chuvas regulares até o início do mês de novembro, situação que proporcionou floradas dentro da normalidade.

A previsão anterior, divulgada no mês de janeiro/2010, indicava para o Estado, uma produção entre 2.414 e 2.516 mil sacas (2.465 mil sacas considerando o ponto médio), representando uma perda de 5,8% ou de 144,0 mil sacas.

Tal perda é resultante do um longo período de estiagem ocorrido durante os meses de dezembro/2009 a fevereiro/2010, sendo mais duramente afetada a região produtora do Conillon na região fronteira com o Estado do Espírito Santo. A região tradicional produtora de arábica também sentiu o efeito da estiagem, porém como a granagem se dá mais tardiamente foi menos afetada e seus efeitos só serão mais visíveis no beneficiamento da safra, com provável quebra de rendimento. Já a região produtora de arábica irrigada, situada no Oeste, vem sinalizando um pequeno aumento na produtividade, compensando, em parte, as perdas da região tradicional. A colheita começa a se ampliar na região do conillon, enquanto para as regiões do arábica o início se dará a partir de maio, com pico durante o mês de julho.

4.5 – PARANÁ

A atual previsão de produção para safra 2010 é de 2,11 milhões de sacas, com produtividade média esperada de 25,39 sacas por hectare.

Em relação ao 1º levantamento realizado em dezembro/09 ocorreram pequenos ajustes, apenas na estimativa da área cultivada, permanecendo o potencial de produção registrado no período.

Condições das lavouras - As lavouras em geral apresentam bom aspecto vegetativo, favorecidas pelo regime de chuvas registrado nas principais regiões produtoras nos últimos seis meses.

Até agora o clima tem contribuído para que os grãos completem o ciclo vegetativo em boas condições, minimizando um pouco o efeito da desuniformidade causada pelas floradas irregulares em função do clima atípico ocorrido durante o inverno de 2009.

No entanto, permanece o quadro de desânimo por parte dos produtores, que mesmo diante de uma boa safra não tem perspectiva de lucro uma vez que os preços permanecem estáveis e os custos de produção continuam em alta, principalmente os gastos com a colheita que já iniciou nas regiões mais quentes e em lavouras de variedade precoce. A colheita se intensificará nas próximas semanas, devendo se concentrar nos meses de junho/julho/agosto, encerrando-se em setembro.

A maior preocupação dos produtores atualmente, além dos preços baixos no mercado físico é com a escassez e o alto custo da mão de obra para a colheita, em especial nas regiões que concorrem diretamente com a colheita da cana.

Para diminuir a utilização da mão de obra, melhorar a eficiência e reduzir custos, os produtores estão intensificando a utilização de máquinas apropriadas para os trabalhos de colheita e preparo do café. Com o incentivo do governo do Estado na área da pesquisa e difusão de tecnologia, além do apoio de cooperativas e associações de produtores, a cafeicultura do Paraná está vivendo uma nova mudança, agora voltada para a mecanização e certificação.

4.6 – RONDÔNIA

A segunda previsão para a safra de café no Estado de Rondônia indica uma produção de 2.192 mil sacas de sessenta quilos. Este resultado é 41,7% superior à produção obtida na safra 2009, devido basicamente a ocorrência de chuvas nos estágios de floração com maior intensidade na safra atual do que a que ocorreu no mesmo período da safra anterior, além de incorporação de novas áreas à produção a colher no ano em curso.

Comparativamente à primeira previsão divulgada em janeiro/2010, observa-se um aumento de 16,1%. Na oportunidade, a estimativa indicava um intervalo entre 1.846 e 1.930 mil sacas, ou 1.888 mil sacas considerando o ponto médio, justificado pelas boas condições climáticas citadas acima.

A má qualidade do café colhido no Estado se deve a métodos inadequados de colheita e pós-colheita, haja vista que a infraestrutura de apoio à produção deixa muito a desejar. Outro fator que contribui para a má qualidade do produto é o fato dos grãos serem colhidos ainda imaturos e armazenados em sacos de ráfia, onde geralmente permanecem por vários dias, fermentando para serem secos a altas temperaturas e em curto espaço de tempo em secadores particulares. Toda a produção do Estado é comercializada sem classificação oficial. O ataque da broca do café também é responsável pela perda de qualidade e renda do produto.

Convém ressaltar, todavia, que alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais como emprego de cultivares melhoradas, controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, poda, que têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade a um custo compatível com a exploração da lavoura, conseqüentemente, de forma mais lucrativa.

5 - QUADROS E GRÁFICOS DOS RESULTADOS OBTIDOS NO LEVANTAMENTO

TABELA - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2010
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Conilon	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	128.835	460.803	1.007.400	3.103.308	23.690,0	254,0	23.944,0	23,77
Sul e Centro-Oeste	73.804	258.312	509.634	1.528.902	12.094,0		12.094,0	23,73
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	19.761	79.045	162.217	567.759	5.064,0		5.064,0	31,22
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	35.270	123.446	335.549	1.006.647	6.532,0	254,0	6.786,0	20,22
Espírito Santo	36.301	119.761	470.380	1.078.498	2.887,0	8.144,0	11.031,0	23,45
São Paulo	15.975	61.472	208.012	462.827	4.355,6	-	4.355,6	20,94
Paraná	11.400	55.900	82.700	292.800	2.100,0	-	2.100,0	25,39
Bahia	10.464	38.220	139.550	320.188	1.822,6	498,5	2.321,1	16,63
- Cerrado	3.041	16.421	12.273	67.499	521,4		521,4	42,48
- Planalto	4.246	14.542	103.344	201.521	1.301,2		1.301,2	12,59
- Atlântico	3.177	7.257	23.933	51.168	-	498,5	498,5	20,83
Rondônia	6.152	10.323	154.335	261.134	-	2.192,0	2.192,0	14,20
Mato Grosso	1.438	3.480	13.805	33.408	10,9	125,1	136,0	9,85
Pará	100	223	12.460	27.786	-	214,0	214,0	17,17
Rio de Janeiro	150	405	13.100	27.437	239,4	12,6	252,0	19,24
Outros	2.116	5.290	23.188	55.419	201,4	294,6	496,0	21,39
BRASIL	212.931	755.877	2.124.930	5.662.805	35.306,9	11.734,8	47.041,7	22,14

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/2010

TABELA - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2009
PRODUÇÃO FINAL

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)			PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		Arábica	Robusta	TOTAL	
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)				
Minas Gerais	149.053	533.558	1.000.731	3.081.714	19.598	282	19.880	19,87
Sul e Centro-Oeste	89.141	311.993	506.468	1.519.404	9.750		9.750	19,25
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	23.750	95.000	159.042	556.647	3.859		3.859	24,26
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	36.162	126.565	335.221	1.005.663	5.989	282	6.271	18,71
Espírito Santo	33.892	113.569	479.798	1.086.832	2.603	7.602	10.205	21,27
São Paulo	10.410	40.099	182.020	404.995	3.423	-	3.423	18,81
Paraná	12.240	62.400	85.180	290.100	1.467	-	1.467	17,22
Bahia	7.754	29.611	126.170	288.642	1.332	542	1.874	14,85
- Cerrado	3.214	17.356	12.088	66.481	436	-	436	36,07
- Planalto	1.652	5.659	91.373	173.609	896	-	896	9,81
- Atlântico	2.888	6.596	22.709	48.552	-	542	542	23,87
Rondônia	6.152	10.465	154.335	261.907	-	1.547	1.547	10,02
Mato Grosso	1.438	3.480	15.272	37.035	11	130	141	9,23
Pará	150	335	12.407	27.940	-	228	228	18,38
Rio de Janeiro	200	540	13.923	29.238	252	13	265	19,06
Outros	1.323	3.308	23.073	55.306	180	260	440	19,07
BRASIL	222.612	797.365	2.092.909	5.563.709	28.866	10.604	39.470	18,86

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/2010

TABELA - 3
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	ARÁBICA		Variação %	CONILON		Variação %	TOTAL		Variação %
	SAFRA 2009	SAFRA 2010		SAFRA 2009	SAFRA 2010		SAFRA 2009	SAFRA 2010	
Minas Gerais	19.598,0	23.690,0	20,9	282,0	254,0		19.880,0	23.944,0	20,4
Sul e Centro-Oeste	9.750,0	12.094,0	24,0	0,0	0,0	-	9.750,0	12.094,0	24,0
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	3.859,0	5.064,0	31,2	0,0	0,0	-	3.859,0	5.064,0	31,2
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.989,0	6.532,0	9,1	282,0	254,0		6.271,0	6.786,0	8,2
Espírito Santo	2.603,0	2.887,0	10,9	7.602,0	8.144,0	7,1	10.205,0	11.031,0	8,1
São Paulo	3.423,0	4.355,6	27,2	0,0	0,0	-	3.423,0	4.355,6	27,2
Paraná	1.467,0	2.100,0	43,1	0,0	0,0	-	1.467,0	2.100,0	43,1
Bahia	1.332,0	1.822,6	36,8	542,0	498,5	(8,0)	1.874,0	2.321,1	23,9
- Cerrado	436,0	521,4	19,6	0,0	0,0	-	436,0	521,4	19,6
- Planalto	896,0	1.301,2	45,2	0,0	0,0	-	896,0	1.301,2	45,2
- Atlântico	0,0	0,0	-	542,0	498,5	(8,0)	542,0	498,5	(8,0)
Rondônia	0,0	0,0	-	1.547,0	2.192,0	41,7	1.547,0	2.192,0	41,7
Mato Grosso	11,0	10,9	(0,9)	130,0	125,1	-3,8	141,0	136,0	(3,5)
Pará	0,0	0,0	-	228,0	214,0	-6,1	228,0	214,0	(6,1)
Rio de Janeiro	252,0	239,4	(5,0)	13,4	12,6	-6,0	265,4	252,0	(5,1)
Outros	180,0	201,4	11,9	260,0	294,6	13,3	440,0	496,0	12,7
BRASIL	28.866,0	35.306,9	22,3	10.604,4	11.734,8	10,7	39.470,4	47.041,7	19,2

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/2010

TABELA - 4
CAFÉ - BENEFICIADO - ARÁBICA
SAFRA 2010
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE (Sacac /ha)
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	127.046	454.541	992.128	3.057.492	23.690,0	23,88
Sul e Centro-Oeste	73.804	258.312	509.634	1.528.902	12.094,0	23,73
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	19.761	79.045	162.217	567.759	5.064,0	31,22
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	33.481	117.184	320.277	960.831	6.532,0	20,39
Espírito Santo	15.356	59.021	180.230	445.644	2.887,0	16,02
São Paulo	15.975	61.472	208.012	462.827	4.355,6	20,94
Paraná	11.400	55.900	82.700	292.800	2.100,0	25,39
Bahia	7.287	30.963	115.617	269.020	1.822,6	15,76
- Cerrado	3.041	16.421	12.273	67.499	521,4	42,48
- Planalto	4.246	14.542	103.344	201.521	1.301,2	12,59
Mato Grosso	115	278	1.216	2.673	10,9	8,96
Rio de Janeiro	143	385	12.445	26.065	239,4	19,24
Outros	868	2.168	9.414	22.500	201,4	21,39
BRASIL	178.190	664.728	1.601.762	4.579.021	35.306,9	22,04

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/2010

TABELA - 5
CAFÉ - BENEFICIADO - CONILON
SAFRA 2010
SEGUNDO LEVANTAMENTO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO (Mil sacas)	PRODUTIVIDADE
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO			
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)		
Minas Gerais	1.789	6.261	15.272	45.816	254,0	16,63
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	1.789	6.261	15.272	45.816	254,0	16,63
Espírito Santo	20.945	60.740	290.150	632.854	8.144,0	28,07
Bahia	3.177	7.257	23.933	51.168	498,5	20,83
- Atlântico	3.177	7.257	23.933	51.168	498,5	20,83
Rondônia	6.152	10.465	154.335	261.134	2.192,0	14,20
Mato Grosso	1.323	3.202	12.589	30.735	125,1	9,94
Pará	150	335	12.460	27.786	214,0	17,17
Rio de Janeiro	7	20	655	1.372	12,6	19,24
Outros	1.248	3.142	13.774	32.919	294,6	21,39
BRASIL	34.791	91.422	523.168	1.083.784	11.734,8	22,43

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/2010

TABELA - 6
CAFÉ
COMPARATIVO - PARQUE CAFEIEIRO EM PRODUÇÃO

UNIDADE DA FEDERAÇÃO REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO					
	2009		2010		VARIAÇÃO	
	Área (1)	Cafeeiros (2)	Área (3)	Cafeeiros (4)	%	
	(ha)	(Mil covas)	(ha)	(Mil covas)	(3)/(1)	(4)/(2)
Minas Gerais	1.000.731	3.081.714	1.007.400	3.103.308	0,7	0,7
Sul e Centro-Oeste	506.468	1.519.404	509.634	1.528.902	0,6	0,6
Cerrado - Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	159.042	556.647	162.217	567.759	2,0	2,0
Zona da Mata - Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	335.221	1.005.663	335.549	1.006.647	0,1	0,1
Espírito Santo	479.798	1.086.832	470.380	1.078.498	(2,0)	(0,8)
São Paulo	182.020	404.995	208.012	462.827	14,3	14,3
Paraná	85.180	290.100	82.700	292.800	(2,9)	0,9
Bahia	126.170	288.642	139.550	320.188	10,6	10,9
- Cerrado	12.088	66.481	12.273	67.499	1,5	1,5
- Planalto	91.373	173.609	103.344	201.521	13,1	16,1
- Atlântico	22.709	48.552	23.933	51.168	5,4	5,4
Rondônia	154.335	261.907	154.335	261.134	-	(0,3)
Mato Grosso	15.272	37.035	13.805	33.408	(9,6)	(9,8)
Pará	12.407	27.940	12.460	27.786	0,4	(0,6)
Rio de Janeiro	13.923	29.238	13.100	27.437	(5,9)	(6,2)
Outros	23.073	55.306	23.188	55.419	0,5	0,2
BRASIL	2.092.909	5.563.709	2.124.930	5.662.805	1,5	1,8

CONVÊNIO : MAPA - SPAE / CONAB

Maio/2010

TABELA - 7
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2010
ESTIMATIVA MENSAL DE COLHEITA

(Em Percentual e Mil sacas)

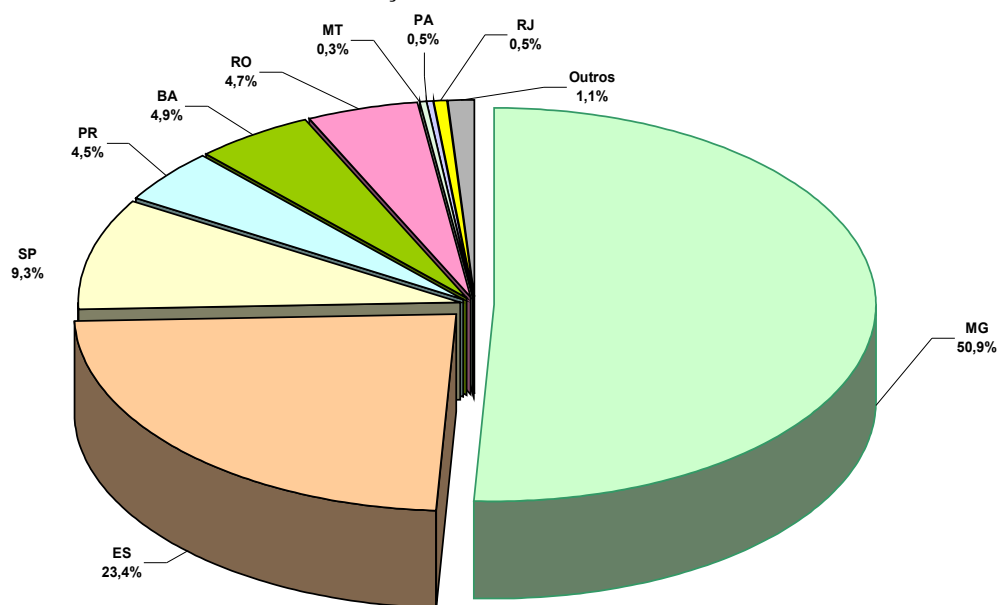
U.F	PRODUÇÃO	MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO	
		%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	Qtd
MG	23.944	-	-	1,0	239,4	15,0	3.591,6	30,0	7.183,2	30,0	7.183,2	20,0	4.788,8	4,0	957,8	-	-
ES (*)	11.031	0,1	11,0	9,1	1.003,8	48,2	5.316,9	28,4	3.132,8	8,7	959,7	3,6	397,1	1,2	132,4	0,7	77,2
SP	4.356	-	-	2,0	87,1	10,0	435,6	28,0	1.219,6	40,0	1.742,2	17,0	740,5	3,0	130,7	-	-
PR	2.100	-	-	5,0	105,0	13,0	273,0	25,0	525,0	31,0	651,0	18,0	378,0	8,0	168,0	-	-
BA	2.321	-	-	-	-	10,0	232,1	20,0	464,2	20,0	464,2	25,0	580,3	20,0	464,2	5,0	116,1
RO	2.192	4,1	89,9	25,7	563,3	39,3	861,5	20,5	449,4	9,6	210,4	0,8	17,5	-	-	-	-
MT	136	-	-	20,0	27,2	45,0	61,2	20,0	27,2	10,0	13,6	5,0	6,8	-	-	-	-
PA	214	-	-	23,0	49,2	42,0	89,9	35,0	74,9	-	-	-	-	-	-	-	-
RJ	252	-	-	20,0	50,4	50,0	126,0	20,0	50,4	10,0	25,2	-	-	-	-	-	-
OUTROS	496	-	-	10,0	49,6	20,0	99,2	35,0	173,6	30,0	148,8	5,0	24,8	-	-	-	-
BRASIL	47.042	0,2	100,9	4,6	2.175,1	23,6	11.086,9	28,3	13.300,3	24,2	11.398,4	14,7	6.933,8	3,9	1.853,0	0,4	193,3

CONVÊNIO : MINISTÉRIO da AGRICULTURA - SPAE / CONAB

Maio/2010

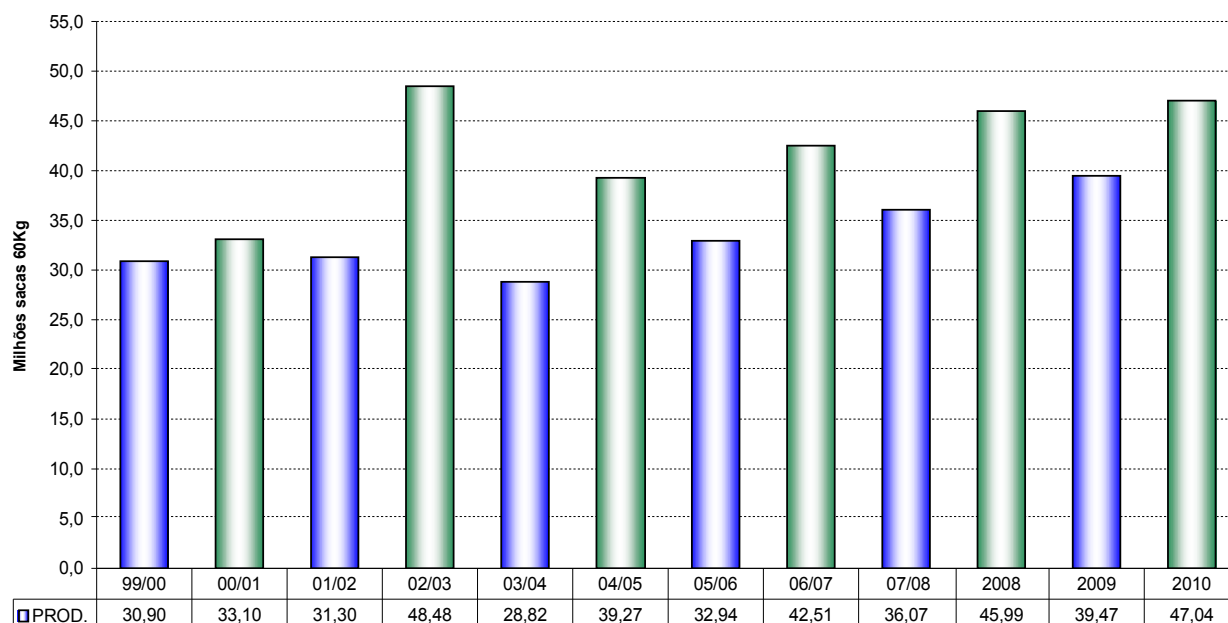
(*) 0,7% em Outubro, Novembro, Dezembro.

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2010
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE: CONAB
 ELAB: CONAB/DIPAI

SUREG/AM
Av. Min. Mário Andrezza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2448
am.sureg@conab.gov.br

SUREG/BA
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
Ed. Capemi Bl. A - Pituba
40820 900 Salvador BA
fone 71 3113 8706
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG/CE
R. Antônio Pompeu, 555 - Centro
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG/PA
R. Joaquim Nabuco, 23 - Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3225 4919
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG/PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Linsa, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG/PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3271 3311
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG/PI
R. Honório de Paiva, 475-A Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3221 4131
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG/ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3222 4022
es.sureg@conab.gov.br

SUREG/GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4401
go.sureg@conab.gov.br

SUREG/MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1302
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG/PR
R. Mauá, 1.116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG/RJ
R. da Alfândega, 91 11° e 14° andares
20010 003 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG/RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814 - Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 3234 8743
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG/RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8400
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG/MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3382 1502
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 115 Cuiabá MT
fone 65 3616 3800
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG/MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG/RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3337 3822
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG/SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7200
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG/SP
Av. Mofarrej, 348 - Vila Leopoldina
05311 000 São Paulo SP
fone 11 3649 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG/TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35
Plano Diretor Norte
77001 016 Palmas TO
fone 63 3218 7400
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br ou geasa@conab.gov.br
Fone 61 3312 6264

SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF



Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

